

Bolsa-escola provoca confusão

Polícia apreende carro de som em Samambaia que chamava a população para receber benefício que será pago no Paranoá

Denunciados pela Administração Regional de Samambaia, quatro carros de som foram apreendidos ontem à noite por policiais da 26ª Delegacia de Polícia por estarem convidando os moradores da cidade para irem hoje de manhã ao Paranoá "receber bolsa-escola de um salário mínimo". A apreensão levou o administrador Jaques de Oliveira Pena (PT) e o deputado Adão Xavier (PFL) a discutirem no gabinete do delegado-chefe, Lázaro Duarte.

O distrital admitiu que estava apoiando um grupo de moradores que pretende reivindicar a bolsa escolar ao governador Cristovam, acrescentando que providenciaria também dez ônibus para levar os manifestantes até o Paranoá, onde Cristovam vai entregar, apenas a quem mora lá, a bolsa educação.

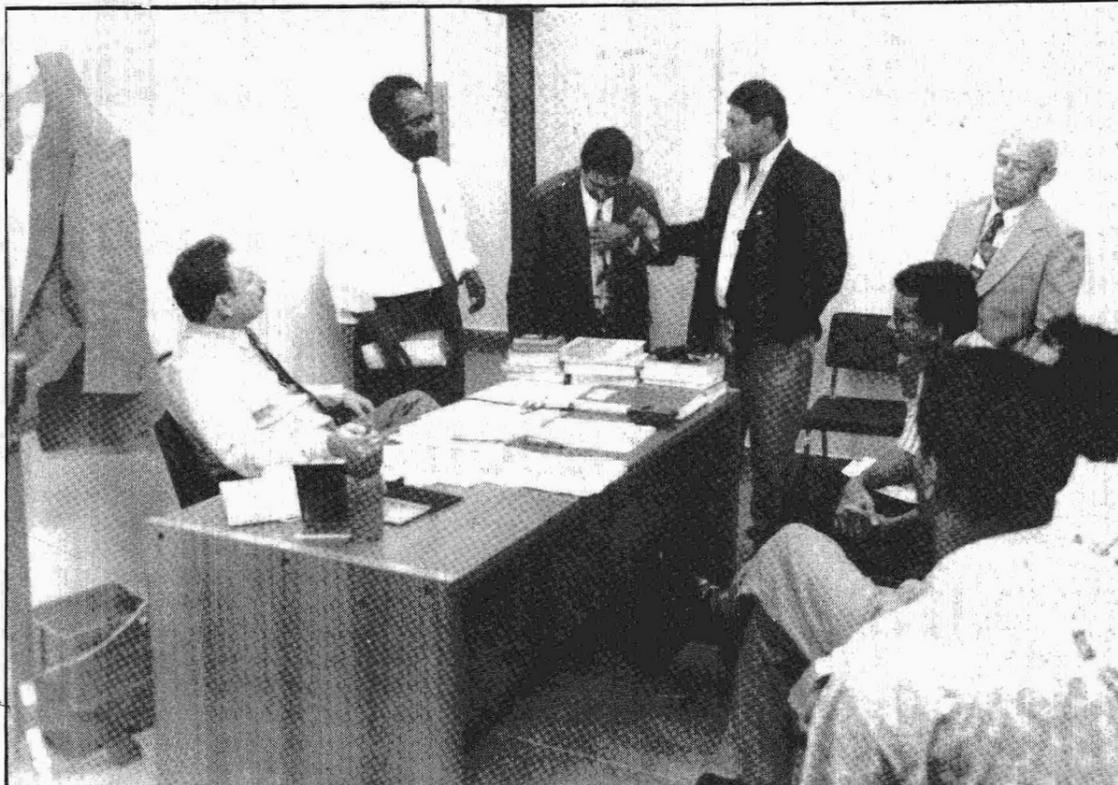
"Eles estão agindo de má-fé, enganando a população. Todos sabem que o governador vai distribuir apenas para o pessoal do Paranoá", afirmou Jaques Pena, acrescentando que tudo não passa de uma manobra da oposição para colocar os moradores de Samambaia contra o governador Cristovam Buarque. "Além disso eles querem criar tumulto no primeiro dia de implementação do projeto", disse.

Jaques Pena assegura que a denúncia contra os militantes oposicionistas não se trata de patrulhamento ou perseguição. "Eles estavam transmitindo uma propaganda falsa, ilegal. Se não impedíssemos isto com certeza muitos poderiam ficar frustrados e a visita do governador ao Paranoá acabaria mal", ressaltou o administrador.

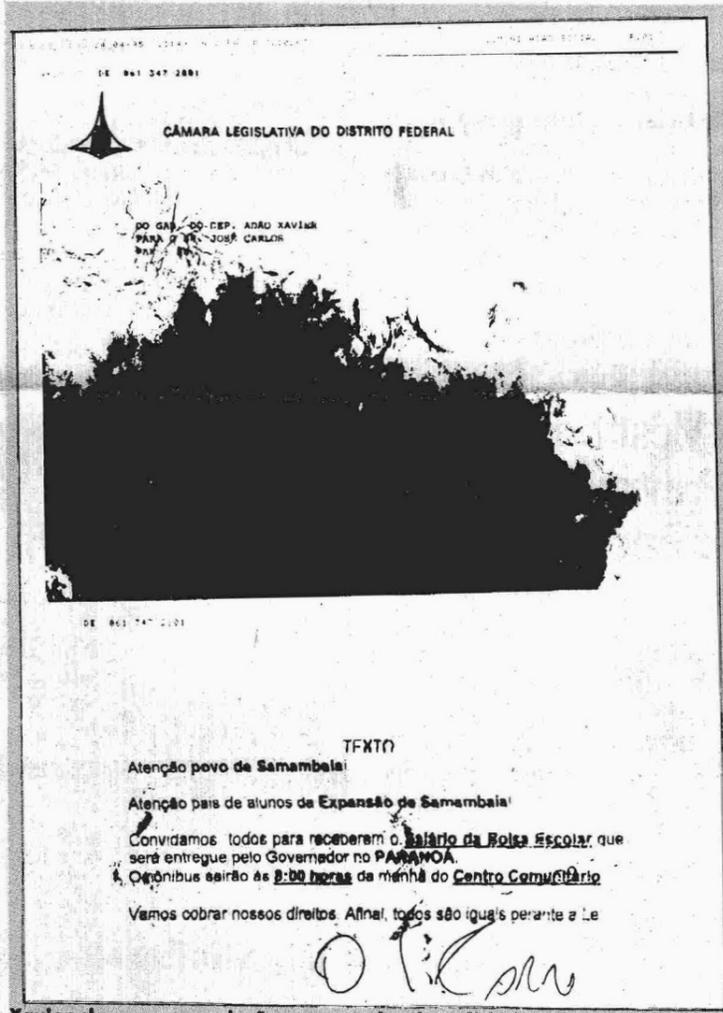
Fita — Na fita apreendida pelos agentes da 26ª DP, a gravação convidava a população para receber a bolsa-educação, relacionando os lugares de onde sairão os ônibus que levarão os moradores até o Paranoá. "Fui eu quem providenciou o transporte. Temos que levar a comunidade daqui até o governador, senão a gente vai ficar sem receber a bolsa", afirmou Adão Xavier, recusando-se a revelar quanto gastou para bancar a manifestação.

O distrital disse que tirou dinheiro do próprio bolso e ainda ironizou: "Não tive dinheiro para comprar marmitinhas, pois só o governo pode bancar uma conta destas". Adão Xavier criticou o ex-governador Roriz e também Cristovam Buarque por darem prioridade ao Paranoá. "Roriz colocou asfalto, esgoto e começou a fazer um hospital lá. Agora Cristovam adota a mesma postura. E nós de Samambaia ficamos sem nada", disse enciumado.

O delegado Lázaro Duarte, titular da 26ª DP, informou que, em princípio, não sabe dizer se de fato houve ou não crime na propaganda dos carros de som. "Vamos ouvir os envolvidos e dispensá-los em seguida", disse, acrescentando que a ocorrência será registrada e posteriormente será estudado se houve ou não algum ilícito no episódio.



O deputado Adão Xavier foi à delegacia de Samambaia e admitiu que pagou o carro de som



Xavier chamou a população para receber benefício inexistente

1.686 famílias foram selecionadas

Serão anunciados hoje os nomes das 1.686 famílias do Paranoá selecionadas pela Secretaria de Educação para receber, a partir do próximo dia 15, um salário mínimo mensal dentro do Programa Bolsa-Educação. O anúncio será feito pelo governador Cristovam Buarque, às 10h30, na sede da Administração Regional do Paranoá. Em um ato simbólico, será entregue a bolsa-educação à diarista Selma Ferreira Rodrigues, a primeira pessoa a inscrever-se no programa.

Mais de duas mil famílias candidataram-se à bolsa, mas foram eliminadas durante a seleção porque não atendiam aos critérios estabelecidos pelo programa. A Bolsa-educação tem o objetivo de reduzir a evasão escolar e a repetência nas primeiras séries do ensino de 1º grau e, ainda, retirar das ruas crianças que deixam de estudar para ajudar no sustento da família. A Bolsa será concedida por um período de 12 meses, podendo ser renovada mediante avaliação da situação da família.

Segundo a Secretaria de Educação, a contrapartida para que a família receba a bolsa sem restrições é a frequência do aluno a 90% das aulas. As crianças que faltarem a mais de 10% terão o pagamento suspenso.

Mãe contemplada tem 6 filhos

No dia da abertura das inscrições para o Programa Bolsa-Educação, a diarista Selma Ferreira Rodrigues, 33 anos, chegou às 5h00 à porta da Escola nº 1 do Paranoá. Mãe de seis filhos, ela mantém sozinha a casa onde mora na quadra 26.

"Com este dinheiro acho que vou fazer um portão aqui para casa, porque não temos nenhuma segurança", revelou Selma, apontando para a entrada do seu terreno, que comporta um pequeno barraco de apenas um cômodo. Para Selma, a

iniciativa do governo em conceder a bolsa-educação às famílias carentes deveria ser seguida de outros benefícios.

Moradora do Paranoá há seis anos, Selma e os filhos Steve (12 anos), Alessandra (9 anos), Júnior (7 anos), Tauana (4 anos), Hudson (3 anos) e João Pedro (1 ano) sobrevivem com o apoio do resto da família. "Sem a ajuda deles seria difícil porque sou diarista e nem sempre a gente conta com trabalho todos os dias".

Renato Costa



A primeira bolsa é de Selma